

JORNAL DA CONSTRUÇÃO

ANO 3 ABRIL 2016 EDIÇÃO 23

uma publicação



Sinduscon CE
Sindicato das Construtoras



CRESCE BUSCA POR IMÓVEIS COMPACTOS

págs. 04 e 05

**OBRAS DO MCMV DEVERÃO
COMBATER AEDES AEGYPTI**

págs. 06 e 07

**PROTEJA O SEU IMÓVEL: SEGURO
HABITACIONAL É GARANTIA PARA
CRÉDITO IMOBILIÁRIO**

págs. 08 e 09

CONSCIENTIZAÇÃO

Os níveis alarmantes da incidência de dengue no Brasil - que no ano passado registrou 1,5 milhão de casos - chamaram a atenção do Sinduscon-CE para um possível foco de proliferação do mosquito transmissor da doença: os canteiros de obras.

O Sinduscon-CE, como entidade representativa da construção civil no Estado, assume o papel de contribuir efetivamente no combate ao mosquito *Aedes aegypti* e impedir o avanço da dengue e outras doenças graves como o zika e a chikungunya. Temos

consciência de que não venceremos essa batalha se todos nós não nos atentarmos para a gravidade do que estamos vivendo.

Firmamos uma parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza para desenvolver ações conjuntas como palestras, proferidas por representantes da Secretaria Municipal de Saúde, além do treinamento dos técnicos de segurança do trabalho e encarregados de obras, que compõem as equipes de visitação nos canteiros. Nossa intenção é formar um exército de trabalhadores atuando no combate a este mal.

“ NOSSA INTENÇÃO É FORMAR UM EXÉRCITO DE TRABALHADORES ATUANDO NO COMBATE A ESTE MAL. ”



ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
PRESIDENTE DO SINDICATO DAS
CONSTRUTORAS - SINDUSCON-CE

UNICONSTRUIR
Universidade Construtora da Construção
Sinduscon-CE

CURSO
ORÇAMENTO DE OBRAS DE
EDIFICAÇÕES MÓDULO: BÁSICO

02 à 06/05 Horário: 17h30 às 21h30 | Seg. a Sex.
20 horas/aula | Período de inscrições:
04/03 à 20/04/16 ou até atingir a quantidade de vagas.
Local: UniConstruir - Rua Tomás Acioly, 840 - 6º andar

Realização:

Expediente
Jornal da Construção

Este informativo é uma publicação mensal do Sindicato das Construtoras - Sinduscon-CE
www.sindusconce.com.br

Concepção editorial: VSM Comunicação
www.vsmcomunicacao.com.br

Direção:
Marcos A. Borges (CE 00895 JP)
| Edição e Revisão:
Carolina Saraiva (CE 001976 JP)
Ivna Baquit
Patrícia Monte

Redação:
Gabriel Comesaña | Mateus Ramos
Priscila Macêdo | Suyane Melo

Concepção visual:
Gadioli Cipolla Comunicação
www.gadioli.com

Direção de arte:
Cassiano G. Cipolla
Diagramação/Finalização: Samuel Barros

DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

O presidente do Sinduscon-CE, André Montenegro de Holanda, recebeu representantes do Governo do Estado do Ceará. O objetivo do encontro foi apresentar ações que gerem maior produtividade e o desenvolvimento sustentável da indústria, através do Movimento Brasil Competitivo. O projeto de parceria com o setor privado possui duas frentes: Estratégia de Desenvolvimento de Longo Prazo para o Estado do Ceará e Programa de Investimento em Infraestrutura social e econômica (concessões/PPP's). A ocasião contou com a participação da Secretária do Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará, Nicolle Barbosa; o Secretário do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará, Hugo Figueirêdo; e do Secretário Chefe do Gabinete do Governador do Estado do Ceará, Élcio Batista, além dos membros da diretoria do sindicato e demais associados.

UNICONSTRUIR E INOVAÇON

A Uniconstruir participou da reunião do mês de março do Instituto Inovacon. O encontro aconteceu na sede da Coopercon-CE e contou com a presença de diretores das construtoras associadas à entidade; os professores da UFC, Eduardo Cabral e José Ramalho; e os conselheiros do Instituto, Roberto Ribeiro, Cláudio Barreira e Lupércio Gurjão. Durante a ocasião, foi apresentado o novo formato da Universidade Corporativa da Construção em termos de estrutura física, equipe operacional e oferta de cursos. Para a gestora Corporativa, Isabel Martins, o momento foi bastante produtivo. "Aproveitamos a oportunidade para enfatizar que a Uniconstruir não é só um braço do Sinduscon-CE e sim uma unidade de negócios para serviços educacionais com total foco na construção civil".

REUNIÃO COM CORPO DE BOMBEIROS

O Sinduscon-CE reuniu-se com representantes do Corpo de Bombeiros. A comitiva do sindicato, formada pelo vice-presidente da Área Imobiliária do Sinduscon-CE, José Carlos Gama; o diretor de Pesquisas de Processos e Produtos, Jorge Dennis; o diretor de Proteção ao Meio Ambiente, Ricardo Miranda, a engenharia Ivna Baquit e os associados João Fiúza e José Simões, foi recebida pelo novo Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará, Heraldo Maia Pacheco, e o coordenador da Coordenadoria de Atividades Técnicas (CAT) da entidade, tenente-coronel Luiz Eduardo Soares de Holanda. O Sinduscon-CE ficou muito entusiasmado com a recepção calorosa dos militares e com o laço firmado. A reunião também contou com a participação dos representantes das empresas EMMETI, AMANCO e SIGÁS.

NOSSA MARCA MUDOU,
MAS A DEDICAÇÃO EM
INOVAR CONTINUA.

IMPACTO

CRESCER BUSCA POR **IMÓVEIS** **COMPACTOS**

**TENDÊNCIA PODE SER
EXPLICADA PELA
ADOÇÃO DE ESTILO
DE VIDA MODERNO
DA SOCIEDADE**



O crescimento pela procura de apartamentos compactos é cada vez mais constante no mercado imobiliário brasileiro. O conceito de morar bem ligada a ideia de uma casa grande mudou. Hoje, com a vida corrida que as pessoas levam não sobra tempo para a manutenção de um bem com vários cômodos, além do aumento do custo com mão-de-obra. Isso faz com que muitos procurem por praticidade e comodidade, por isso, os apartamentos compactos, ou os “Studios”, estão entre os mais buscados. Essas unidades podem atender às necessidades práticas do dia a dia com sofisticação e modernidade.

De acordo com Ricardo Bezerra, sócio-diretor da Lopes Imobilis, os apartamentos compactos são ideais

**“OS APARTAMENTOS
COMPACTOS SÃO IDEAIS
PARA TODOS OS TIPOS
DE PESSOAS, DESDE O
JOVEM QUE ACABOU DE
SAIR DE CASA ATÉ OS
RECÉM-CASADOS”.**

RICARDO BEZERRA
SÓCIO-DIRETOR DA LOPES IMOBILIS



para todos os tipos de pessoas, desde o jovem que acabou de sair de casa até os recém-casados. “O público-alvo deste tipo de empreendimento é bastante eclético, nós podemos ter os recém-casados, pessoas divorciadas, jovens que acabaram de sair de casa e até os investidores, que preferem colocar seu dinheiro num produto de revenda ou locação mais fácil, justamente por ser menor e, conseqüentemente, mais barato”, sinaliza.

“A procura por empreendimentos compactos pode ser explicada pela própria vida moderna, basta olhar para nossos avós e os antepassados. Hoje as famílias são, como os apartamentos, mais compactas. O custo de vida aumentou muito e se trabalha mais, então, uma família pequena é mais viável para grande parte da população”, afirma Ricardo.



A arquiteta e proprietária da empresa de arquitetura e engenharia Studio Planta Livre, Fátima Viana, afirma que os “Studios” são ideais para as pessoas que procuram praticidade e qualidade de vida. “Essas unidades são mais fáceis para limpar e organizar os utensílios. Isso garante mais tempo para fazer outras coisas”, afirma.

Para ela, mesmo em um apartamento pequeno, é possível ter bastante espaço. “Nesse perfil de imóvel, não se pode pensar em estética separado de funcionalidade, elas trabalham em conjunto. Tudo que é colocado em um “Studio” tem que ter um propósito, nada está ali por acaso, ou simplesmente para compor a decoração”.

Fátima ainda indica que a iluminação é um ponto muito importante nesses ambientes, pois ela permite criar diferentes

cenas em um mesmo espaço, além disso a integração da cozinha com a sala, a cozinha americana, é uma opção muito procurada por quem quer ampliar e otimizar o espaço. Outra dica é a utilização de móveis multiuso e a substituição de paredes por móveis vazados. “Seguindo essas dicas, podemos muito bem estar em um apartamento compacto, com todo espaço e conforto necessário”, finalizou.



“NESSE PERFIL DE IMÓVEL, NÃO SE PODE PENSAR EM ESTÉTICA SEPARADO DE FUNCIONALIDADE, ELAS TRABALHAM EM CONJUNTO”.

FÁTIMA VIANA
ARQUITETA E EMPRESÁRIA

OBRAS DO MCMV DEVERÃO COMBATER AEDES AEGYPTI

CONSTRUTORAS DO PAC E MCMV DEVERÃO SENSIBILIZAR FUNCIONÁRIOS SOBRE ASSUNTO E EVITAR ACÚMULO DE ÁGUA PARADA

As obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Minha Casa Minha Vida (MCMV) te-

rão que combater o *Aedes Aegypti*. A Portaria 34 do Ministério das Cidades, divulgada no Diário Oficial da União (DOU) em fevereiro, institui ações preventivas de combate ao mosquito transmissor de dengue, zika e chikungunya em canteiros de obras dos empreendimentos que recebem incentivos federais.

A portaria dispõe que os executores desse tipo de empreendimento deverão promover, junto aos seus funcionários diretos e indiretos, campanhas de sensibilização e esclarecimento quanto à necessidade

do combate a criadouros de vetores nos locais de trabalho, alojamentos, bem como da disseminação destas informações pelos trabalhadores em suas comunidades.

Os responsáveis por aquelas obras também deverão adotar “medidas necessárias para evitar o acúmulo de água parada, e demais condições higiênicas adequadas para evitar criadouros de mosquitos *Aedes Aegypti* na área correspondente aos respectivos canteiros de obra e frentes de trabalho”, acrescenta o documento.



CONSCIENTIZAÇÃO

CAMPANHA DO SINDUSCON-CE

O setor da construção, através de suas entidades representativas, vem empreendendo diversos esforços no combate ao mosquito. Tendo em vista que os canteiros de obras estão presentes nos principais bairros, o Sindicato das Construtoras (Sinduscon-CE), em parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF), lançou a Campanha “Construção Unida Contra o Mosquito”, iniciativa de combate ao *Aedes aegypti* nos mais de 300 canteiros de obras espalhados pela Capital e Região Metropolitana.

Segundo a titular da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Socorro Martins, no ranking de locais com mais ocorrências de focos do mosquito em Fortaleza, as obras ocupam a segunda colocação, perdendo apenas para as residências. “Se não tivermos o apoio de cada cidadão, não adianta nada o nosso trabalho”, lembrou, durante o lançamento da Campanha. O evento aconteceu no início do mês de março, no empreendimento Esquina das Silvas, do Grupo BSPAR.

A ação faz parte do calendário de atividades do Programa Qualidade de Vida na Construção (PQVC), projeto idealizado pelo Sinduscon-CE que há 13 anos leva saúde, segurança, educação, capacitação, cultura e lazer aos trabalhadores da construção civil.



A campanha contará com um exército de mais de 40 mil homens que trabalham na construção civil na capital. “A ideia é mobilizar todo o setor para essa luta que só será vencida com a união de toda a sociedade”, declara o presidente do Sinduscon-CE, André Montenegro de Holanda.

Em parceria com a SMS, está sendo formada uma equipe de brigadistas dentro de cada canteiro, que atuarão como multiplicadores das instruções recebidas para a eliminação de focos da doença aos demais trabalhadores.

A orientação inclui a inspeção dos locais de reprodução do mosquito, bem como dos sintomas e das medidas a serem tomadas em casos de suspeita de dengue, chikungunya e zika.

“A IDEIA É MOBILIZAR TODO O SETOR PARA ESSA LUTA QUE SÓ SERÁ VENCIDA COM A UNIÃO DE TODA A SOCIEDADE”.

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
PRESIDENTE DO SINDUSCON-CE

No dia 15 de março já aconteceu o primeiro treinamento de brigadistas da campanha “Construção Unida Contra o Mosquito”. A capacitação aconteceu no auditório da entidade e contou com a participação de 39 profissionais das construtoras associadas, entre técnicos de segurança do trabalho e encarregados de obras. O treinamento foi ministrado pelos representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Gerlânia Guerreiro, João Carlos Araújo, Francisco Ribeiro e Robson Maia.

USO DA FORÇA

A Medida Provisória 712, publicada no DOU de 1º de fevereiro e assinada pela presidente da República Dilma Rousseff e pelo ministro da Saúde, Marcelo Castro, dá permissão à autoridade máxima do Sistema Único de Saúde (SUS) de âmbito federal,

estadual, distrital e municipal a adotar medidas como “o ingresso forçado em imóveis públicos e particulares, no caso de situação de abandono ou de ausência de pessoa que possa permitir o acesso de agente público, regularmente designado e identifica-

do”, quando se mostre essencial para a contenção de dengue, zika e chikungunya ou de outras doenças. A MP dispõe que, “sempre que se mostrar necessário, o agente público competente poderá requerer o auxílio à autoridade policial”.

SEGURO HABITACIONAL RESGUARDA O SEU IMÓVEL

**AO CONTRATAR ESTE
SERVIÇO, A FAMÍLIA
PODERÁ PERMANECER
COM O BEM APÓS
INVALIDEZ OU MORTE
DO MUTUÁRIO**



Contratar um seguro habitacional é uma forma de se precaver contra imprevistos. Ao comprar um imóvel por meio do Sistema Financeiro Habitacional (SFH), o mutuário (pessoa que faz o financiamento) terá incluso nas suas parcelas o valor de dois seguros: um para Morte e Invalidez Permanente (MIP) e outro para Danos Físicos do Imóvel (DFI), isto gera benefícios tanto para a família quanto para a instituição financeira que concedeu o financiamento.

Em caso de MIP, a família poderá permanecer com o imóvel e a instituição financeira terá a dívida quitada. E se o imóvel apresentar algum dano físico, o proprietário poderá recorrer ao seguro para os casos de incêndios, quedas de raio, desmoronamento seja total ou parcial, destelhamento, inundações, alagamento ou explosões, cuja indenização corresponderá ao valor necessário para a reparação dos prejuízos.

O valor de um seguro habitacional pode variar entre 1% e 4% do valor total da prestação do imóvel, obedecendo características como

valor do bem, montante financiado e idade do financiador, por exemplo.

A vigência do seguro é correspondente ao prazo do financiamento e as coberturas já começam a valer no ato da contratação e seguem até o fim do financiamento, independente da causa.

Este tipo de seguro também é válido para contratos de financiamentos com mais de um mutuário, seguindo a proporção na renda familiar. Ou seja, se a esposa é responsável por 40% da renda familiar, e chegar a falecer ou ficar inválida, estes 40% equivalentes a contribuição da esposa no contrato, serão pagos pela seguradora, ficando o restante a ser pago pelo segundo mutuário.

Para solicitar a indenização, o segurado deverá entrar em contato com o agente financeiro que mediu o crédito imobiliário à seguradora. Em caso de morte ou invalidez, deverá apresentar documentos como certidão de óbito, contrato de financiamento e algo que declare mudanças no contrato, caso tenha acontecido.

Já nos casos de invalidez permanente, além do contrato de financiamento, o segurado deverá apresentar laudo médico atestando a invalidez, demonstrativo de saldo devedor e de evolução dos pagamentos, entre outros.



SEGURO RESIDENCIAL



Embora parecido com o habitacional, o seguro residencial tem funções, coberturas e métodos de contrato diferentes. Uma delas é a não obrigatoriedade durante o financiamento e as seguradoras trabalham de acordo com uma avaliação de risco. Isto significa dizer que o segurado é quem define

o valor da cobertura contratada, ou seja, o valor máximo de indenização. Exemplo, se o proprietário considerar que o valor do imóvel vale R\$ 300 mil, ele contrata uma apólice neste valor.

A cobertura mais simples de um seguro residencial, assim como o habitacional, é para casos de danos físicos ao imóvel. Mas, a indenização

desse seguro também poderá ser acionada em casos de acidentes à terceiros que aconteçam dentro de casa. Também existe cobertura contra roubos, danos elétricos, queda de aeronave, etc. Para contratar este serviço, o proprietário deverá procurar uma corretora de seguros e avaliar as melhores condições.

**A COBERTURA MAIS SIMPLES
DE UM SEGURO RESIDENCIAL,
ASSIM COMO O HABITACIONAL,
É PARA CASOS DE DANOS
FÍSICOS AO IMÓVEL**



FORTALEZA NO COMBATE AO AQUECIMENTO GLOBAL

O DESAFIO É COLABORAR PARA A LIMITAÇÃO DA EMISSÃO DE GASES QUE AUMENTAM A TEMPERATURA DO PLANETA

Governantes de todo o mundo têm uma agenda cheia, este ano, no combate ao aquecimento global. A COP 21, Conferência das Partes da Convenção do Clima das Nações Unidas, reuniu, em Paris, 195 países que aprovaram acordo considerado histórico para o corte de emissões de gases que favoreçam o aquecimento global.

Para aprofundar as discussões sobre esse acordo climático, especialistas e representantes da gestão pública reuniram-se em Fortaleza, na II Jornada sobre Cidades e Mudanças Climáticas, para compartilhar experiências na área de sustentabilidade que estão sendo implantadas em seus municípios.

Artur Bruno, secretário do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMA), esclarece sobre o Programa Ceará no Clima, que, entre outros objetivos, contribuirá para diminuir a emissão de gases de efeito estufa. “Organizamos fóruns bimestrais para discutir soluções que mitiguem a emissão de gases de efeito estufa. Com a Semace, fiscalizamos a emissão de fumaça por veículos, lançamos o programa de florestamento e reflorestamento no Estado, entre outros”, resume o secretário.

Águeda Muniz, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), fala sobre metas e ações de longo prazo. “Em Fortaleza, temos o desafio de, nos próximos 100 anos, reduzir a temperatura

do planeta em até 2° C e promover a qualidade de vida do fortalezense. Para isso, a gestão vem trabalhando os corredores de transporte público, a introdução do modal bicicleta como alternativa de locomoção, o Plano de Arborização, entre outros” informa.

A indústria da construção civil também está comprometida em amenizar os efeitos negativos das mudanças climáticas. Nilson Sarti, presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CMA/CBIC), afirma que esse é um caminho sem volta. “Com a COP-21, o governo brasileiro se compromete a aumentar a participação das energias renováveis na matriz energética do país. Cada setor terá que fazer a sua parte”, destaca.

Algumas práticas já estão sendo adotadas pela construção civil cearense para ajudar no desafio de reduzir a emissão de gases e colaborar com os esforços de redução da temperatura. “Incentivar o consumo consciente de matérias primas

para as obras e empreendimentos, bem como a eficiência das edificações são fundamentais para a redução das emissões dos gases do efeito estufa, além das certificações existentes como a LEED, sistema Internacional de certificação e orientação ambiental para edificações, e a Aqua - Alta Qualidade Ambiental”, relata a Secretária Águeda Muniz, ao destacar práticas construtivas que podem ajudar a cidade neste esforço pela melhoria do clima.

Da parte do poder público municipal, Águeda menciona medidas que serão adotadas pela secretaria: “ainda este ano, a Seuma adotará o Fator Verde, certificação Municipal para as construções sustentáveis, que visem à redução e mitigação de impactos ambientais e urbanísticos de empreendimentos. Outra informação essencial é que está sendo concluído o Código da Cidade, documento que terá diretrizes para as atividades diretamente relacionadas ao tema (construção civil)”, informa.



CARTA DE FORTALEZA

No dia anterior a II Jornada sobre Cidades e Mudanças Climáticas, realizada em fevereiro, em Fortaleza, aconteceu a 14ª Reunião do Fórum Nacional dos Secretários de Meio Ambiente das Capitais (CB27). Nesse encontro, secretários de Meio Ambiente de capitais brasileiras assinaram a Carta Fortaleza Pela Sustentabilidade. O documento

indica a necessidade de ações para aumentar a capacidade das cidades em lidar com os efeitos adversos das mudanças climáticas. Os signatários comprometem-se a buscar capacitação, boas práticas, planos de adaptação e projetos sustentáveis; bem como o fortalecimento dos órgãos ambientais municipais. O documento afirma ainda que é preciso mobi-

lização com órgãos governamentais das três esferas do Poder Executivo; organizações sem fins lucrativos e iniciativa privada, com ampla participação popular. Assinaram o documento os secretários de Meio Ambiente de: Fortaleza, Aracaju, Teresina, São Luís, João Pessoa, Recife, Maceió, Salvador, Belo Horizonte, Natal e Rio de Janeiro.

CEARÁ NO CLIMA

Para combater as alterações climáticas causadas pela ação do homem, o Governo do Estado desenvolveu o Programa Ceará no Clima. Conheça as ações para diminuir a emissão de gases de efeito estufa. Mais informações no site www.sema.ce.gov.br

- Fóruns bimestrais para discutir soluções que mitiguem a emissão de gases de efeito estufa;
- Fiscalização da emissão de fumaça dos veículos pela Semace;
- Programa de florestamento e reflorestamento do Estado;
- Plano de resíduos sólidos para extirpar os lixões em todo o Ceará;
- Projetos de instalação de usinas eólicas e fotovoltaicas.

AÇÕES DE FORTALEZA PARA O CLIMA

Fortaleza tem o compromisso de contribuir para reduzir a temperatura do planeta em até 2 C, nos próximos 100 anos. Confira algumas ações já implantadas pela gestão municipal nesse sentido.

- Corredores de transporte público;
- Introdução do modal bicicleta como alternativa de locomoção;
- Plano de Arborização;
- Projeto Árvore na Minha Calçada;
- Projeto Reciclando Atitudes;
- Programa de Gestão de Resíduos;
- Plano de Saneamento.



“ORGANIZAMOS FÓRUMS BIMESTRAIS PARA DISCUTIR SOLUÇÕES QUE MITIGUEM A EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA.”

ARTUR BRUNO
SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE (SEMA)



A CONSTRUÇÃO CIVIL E O CLIMA

A indústria da construção civil tem compromisso em amenizar os efeitos negativos das mudanças climáticas. Saiba quais as boas práticas incentivadas pelo setor para ajudar no desafio de reduzir a emissão de gases. Mais informações no site www.fortaleza.ce.gov.br/seuma



- Incentivo do consumo consciente de matérias primas para as obras e empreendimentos;
- Incentivo a eficiência das edificações;
- Certificações LEED, sistema Internacional de certificação e orientação ambiental para edificações;
- Certificação Aqua - Alta Qualidade Ambiental;
- Incentivo a adoção da Certificação Municipal Fator Verde;
- Participação na elaboração do Código da Cidade, com diretrizes para as atividades da construção civil.



UNICONSTRUIR
Universidade Corporativa da Construção
Sinduscon-CE

**CONHECIMENTO QUE SE REFLETE
NO MERCADO DE TRABALHO**

A UniConstruir tem como premissa fomentar o desenvolvimento setorial, estimulando a participação dos associados por meio da ampliação do saber.

CONHEÇA AQUI OS PRÓXIMOS CURSOS DA UNICONSTRUIR

Interpretação dos Requisitos da ISO 9001:2015 com foco na Construção Civil 02 à 05 de maio

Orçamento de Obras de Edificações módulo: básico 02 à 06 de maio

Projeto Estrutural: Conceitos, Leitura e Execução 02 à 14 de maio

Orçamento de Obras de Edificações módulo: avançado 06 à 10 de junho



Sinduscon CE
Sindicato das Construtoras

Maiores informações em:
sindusconce.com.br/uniconstruir

curta a nossa página facebook:
facebook.com/UniConstruir



Lahus

CONSULTORIA & TREINAMENTO

A Lahus têm as ferramentas certas para seu crescimento profissional e o de sua empresa

Consultoria Empresarial

Auditorias Internas

Capacitação Profissional

Melhoria de Processos

 /lahustreinamento  /lahusconsultoria

 @lahuscursos  @lahusconsultoria

+55 (85) 3016.0001
contato@lahus.com.br
www.lahus.com.br

SEMINÁRIO JURÍDICO “CONSTRUINDO O DIREITO”

**CONSELHO JURÍDICO DA
CBIC ORGANIZA EVENTO
PARA DISCUTIR A
DESCONSIDERAÇÃO
DA PERSONALIDADE
JURÍDICA**



Empresários, advogados e estudantes lotaram, no último dia 1º de abril, um dos salões de eventos no Hotel Jatiúca, em Maceió, para debater sobre as inseguranças do empresariado brasileiro diante de divergências na interpretação dos requisitos necessários à aplicação e dos efeitos do instituto da “Desconsideração da Personalidade Jurídica” nos âmbitos trabalhistas, civil, tributário, consumerista e ambiental brasileiro.

Cerca de 300 pessoas vindas de todos os estados brasileiros prestigiaram o I Seminário Jurídico – Construindo o Direito, uma realização da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio do seu Conselho Jurídico (Conjur/CBIC) e da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Alagoas (OAB/AL), com o apoio da Ademi Alagoas e Sinduscon-AL.

Durante a abertura do evento, o presidente da CBIC, José Carlos Martins, enfatizou o momento atual da construção civil. “O empresário com inúmeras obrigações para manter a empresa regular, sejam elas

de natureza tributárias ou trabalhistas, tem ainda que conviver com o risco de ver seu patrimônio pessoal ameaçado. A segurança jurídica é fundamental para nosso negócio. Devemos observar o futuro. É um ponto base de nosso produto”, concluiu Martins.

O primeiro painel, moderado pelo presidente da CBIC, abordou o instituto no processo trabalhista. O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Guilherme Augusto Caputo Bastos, afirmou que o tribunal está preocupado com o tema e frisou a importância de discutir em quais circunstâncias efetivamente o magistrado pode e deve aplicar a teoria do instituto.

Mais três painéis foram apresentados durante o Seminário Jurídico da CBIC. O painel tributário, com a participação do Ministro Luiz Alberto Gurgel de Faria, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), desembargador Cid Marconi Gurgel de Souza (Tribunal Regional Federal - 5ª Região) com a moderação do conselheiro do Conselho Superior do Ministério Público; o painel civil e consumerista com a





participação do ex-ministro do STJ, José de Castro Meira; e o desembargador Rubens de Mendonça Canuto Neto (Tribunal Federal - 5ª região) com a moderação do presidente da OAB – Seccional Ceará, Marcelo Mota.

O ex-ministro do STJ, José de Castro Meira, frisou aos presentes que “o direito não foi feito apenas para os indivíduos, mas para resolver os desafios da sociedade.” O jurista citou Rolf Serick e Maurice Wormser, que foram os primeiros estudiosos que trataram sobre a personalidade jurídica. Além disso, citou o case histórico Salomon versus Salomon & Co. Ltda, que aconteceu nos Estados Unidos.

Para encerrar o evento, o painel ambientalista contou com a participação do presidente da OAB Alagoas, Fernanda Marinela, como moderadora e do advogado especialista na

área e ex-secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Édis Milaré, e o ex-ministro do STJ Gilson, Lagaro Dipp.

A presidente da OAB Alagoas, Fernanda Marinela, reforçou a importância do debate quanto à insegurança jurídica. “A ideia dessa discussão é estabelecer um princípio de segurança jurídica para que os empresários efetivamente saibam dentro da seara jurídica quando poderá o juiz interferir, ignorar a existência da empresa e adentrar no patrimônio dos sócios”, colocou Marinela, citando os desafios nas diversas áreas.

Ao final do evento, o presidente do Conselho Jurídico da CBIC e vice-presidente da Área Imobiliária do Sinduscon-CE, José Carlos Gama, agradeceu aos presentes a participação e frisou a importância do tema para toda cadeia produtiva da construção.

INSTABILIDADE JURÍDICA

O empresariado brasileiro, principal responsável pela geração de empregos e pelo crescimento da economia do País, que se depara com inúmeras obrigações para manter a empresa regular, sejam elas de natureza tributárias, trabalhistas, tem ainda que conviver com o risco de ver seu patrimônio pessoal ameaçado. Segundo José Carlos Braide Nogueira da Gama, presidente do Conjur/CBIC e vice-presidente da Área Imobiliária do Sinduscon-CE, este instituto foi inserido no ordenamento jurídico brasileiro para evitar que administradores com má conduta pudessem lesar os clientes, trabalhadores e o fisco.

Com o decorrer do tempo, algumas leis especiais no âmbito ambiental e do consumidor, por exemplo, ampliaram o conceito, comprometendo até mesmo o patrimônio dos

administradores honestos e que, por uma infelicidade, não obtiveram êxito na sua empreitada como empresário. “Apresentar esses casos e os cuidados que devem ser tomados para não se ter o patrimônio pessoal comprometido é o maior objetivo deste seminário”, diz Gama.

“APRESENTAR ESSES CASOS E OS CUIDADOS QUE DEVEM SER TOMADOS PARA NÃO SE TER O PATRIMÔNIO PESSOAL COMPROMETIDO É O MAIOR OBJETIVO DESTES SEMINÁRIO”.

JOSÉ CARLOS GAMA
VICE-PRESIDENTE DA ÁREA
IMOBILIÁRIA DO SINDUSCON-CE

CONSELHO JURÍDICO DA CBIC

O Conselho Jurídico (Conjur) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção é um núcleo de advogados, assessores jurídicos e empresários atuantes no segmento jurídico da construção civil e do setor imobiliário de todas as entidades filiadas, sindicatos, associações e empresas, voltado exclusivamente, ao desenvolvimento de estudos, debates e discussões quanto aos aspectos jurídicos das questões nacionais de interesse do setor da construção e do setor imobiliário.

SINDUSCON PARA TODOS

Não somos apenas um sindicato, somos um grupo de pessoas que pensam e trabalham para construir uma sociedade mais desenvolvida e justa socialmente.

Oferecemos diversos programas e ações voltados para as empresas, trabalhadores do setor e toda a sociedade.

Construtor, conheça tudo o que o Sinduscon-CE tem a oferecer e venha erguer o progresso conosco.

Cagece

Não retenção da Contribuição Previdenciária para quem trabalhar para o órgão

Defesa jurídica

Convênio com escritórios de advocacia para auxílio à causas trabalhistas e tributárias

Setor de Estatísticas

Serviço exclusivo de coleta de dados do setor

Projeto Reconstruir

Iniciativa social para a inclusão de egressos do sistema prisional no mercado de trabalho

PBQP-H

Consultoria para implementação da norma

MCMV

Apoio na aprovação de projetos

Programa Qualidade de Vida na Construção

Oficinas e ações gratuitas para os trabalhadores

Programa Obra Segura

Apoio na prevenção de acidentes

Manuais e cartilhas

As melhores práticas compartilhadas

Uniconstruir

Cursos, palestras, seminários e workshops para os associados

Ciclo de Palestras de RH e DP

Encontros mensais com os profissionais da área

Plano Diretor de Fortaleza e Comam

Participação na definição das diretrizes

Convenções Coletivas

Participação nas negociações e acordos

Prêmio da Construção

Maior reconhecimento do setor

Seguro de Vida

Convênio para os operários com diversas vantagens

Câmara de Estudos Tributários

Encontros mensais com assessoria jurídica tributária

Comissões especiais de trabalho

Atuação junto a diversos órgãos e entidades

Incorporar

Selo juridicamente perfeito de lançamentos imobiliários



Sinduscon CE
Sindicato das Construtoras

